

Nº 06

ARAPIRACA
CONTRA O
CORONAVÍRUS

**Boletim Epidemiológico Geral do
Município de Arapiraca/AL**

14 de setembro de 2020



PREFEITURA DE
ARAPIRACA

Sumário

Figura 1. Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca o município notificante segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 2. Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca município notificante segundo data de início dos sintomas e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 3. Distribuição quantitativa dos casos confirmados da COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 4. Quantidade de casos confirmados COVID-19 confirmados e taxa de variação segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 5. Distribuição percentual dos casos confirmados da COVID-19 de residentes segundo faixa etária. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 6. Distribuição percentual dos casos confirmados da COVID-19 de residentes segundo sexo. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 7. Distribuição quantitativa de óbitos confirmados da COVID-19* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 8. Distribuição quantitativa de óbitos confirmados da COVID-19* segundo data de ocorrência e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 9. Evolução do número de óbitos e taxa de letalidade segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 10. Distribuição percentual dos óbitos de residentes confirmados da COVID-19 segundo faixa etária. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 11. Distribuição percentual dos óbitos de residentes confirmados da COVID-19 segundo sexo. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 12. Distribuição acumulada de casos e óbitos confirmados COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 13. Razão de Taxas de incidência segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 14. Taxa de evolução da COVID-19* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 15. Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de UTI da rede estadual localizada em Arapiraca* e média móvel de 7 dias segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 13 de setembro de 2020.

Figura 16. Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de clínicos da rede estadual localizada em Arapiraca* e média móvel de 7 dias segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 13 de setembro 2020.

Tabela 1. Distribuição dos leitos estaduais Clínicos, Intermediários e de UTI segundo Macrorregião. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 17. Distribuição quantitativa de atendimentos dos Centros de Síndrome Gripal e Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 18. Distribuição quantitativa de atendimentos da Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

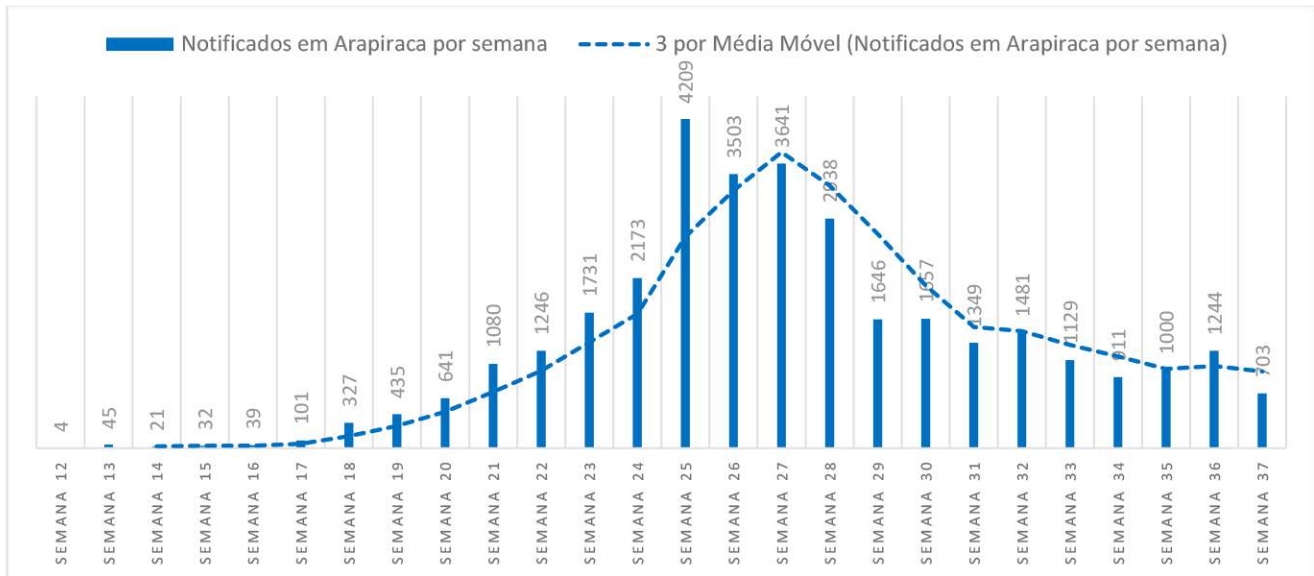
Figura 19. Distribuição quantitativa de atendimentos a sintomáticos gripais realizados pelas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Figura 20. Distribuição percentual dos atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo classificação operacional e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

Definição das Semanas Epidemiológicas para facilitar o entendimento deste Boletim. Boa leitura a todos.

Semana Epidemiológica	Data de Referência
Semana 17	19/04/2020 a 25/04/2020
Semana 18	26/04/2020 a 02/05/2020
Semana 19	03/05/2020 a 09/05/2020
Semana 20	10/05/2020 a 16/05/2020
Semana 21	17/05/2020 a 23/05/2020
Semana 22	24/05/2020 a 30/05/2020
Semana 23	31/05/2020 a 06/06/2020
Semana 24	07/06/2020 a 13/06/2020
Semana 25	14/06/2020 a 20/06/2020
Semana 26	21/06/2020 a 27/06/2020
Semana 27	28/06/2020 a 04/07/2020
Semana 28	05/07/2020 a 11/07/2020
Semana 29	12/07/2020 a 18/07/2020
Semana 30	19/07/2020 a 25/07/2020
Semana 31	26/07/2020 a 01/08/2020
Semana 32	02/08/2020 a 08/08/2020
Semana 33	09/08/2020 a 15/08/2020
Semana 34	16/08/2020 a 22/08/2020
Semana 35	23/08/2020 a 29/08/2020
Semana 36	30/08/2020 a 05/09/2020
Semana 37	06/09/2020 a 12/09/2020

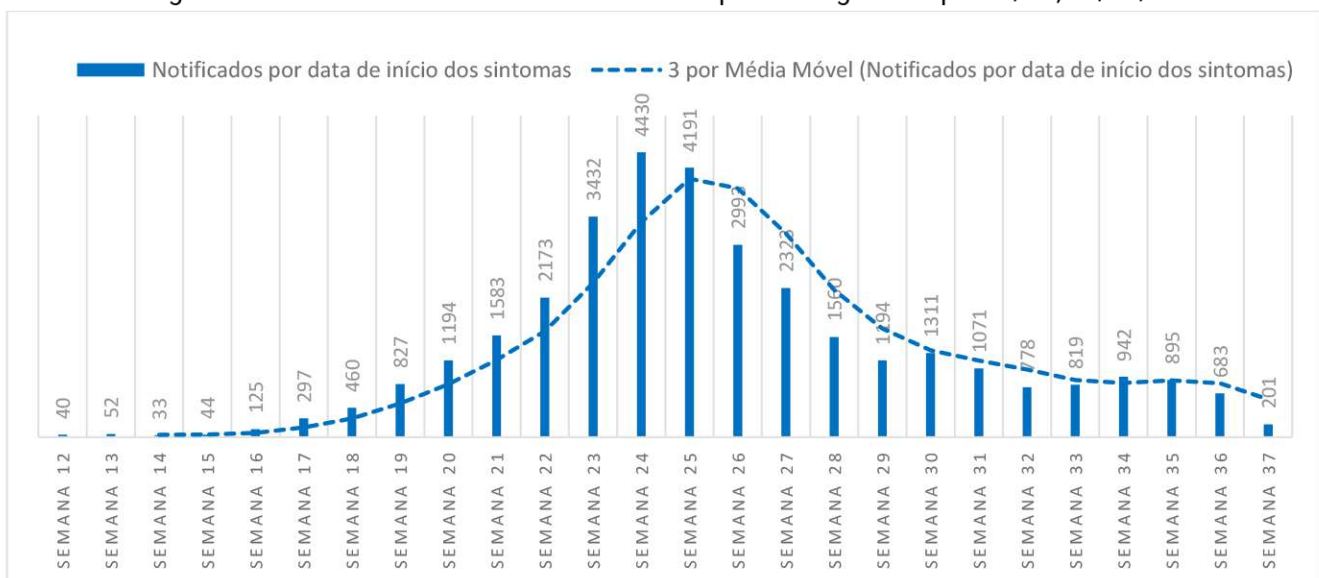
Figura 1. Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca o município notificante segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: ESUS-VE disponível em notifica.saude.gov.br. Acessado em 13/09/2020. Sujeito a alterações.

Analisando a distribuição das notificações da COVID-19 ao longo das semanas avaliadas percebe-se que a partir da semana epidemiológica 27 Arapiraca vem apresentando diminuição na quantidade de notificações tendo como base de análise a média móvel de 3 semanas. Nota-se um aumento no número de notificações entre as semanas 34 e 36, e uma redução entre as Semanas 36 e 37 de 43,5%. Quando analisamos apenas os registros de notificações por data de notificação não conseguimos perceber mais detalhadamente a dinâmica da COVID-19 em Arapiraca por conta da possibilidade da inserção retroativa de notificações no sistema, mas é capaz de nortear algumas tendências. Sendo assim, a análise quantitativa por data de início dos sintomas torna-se mais precisa.

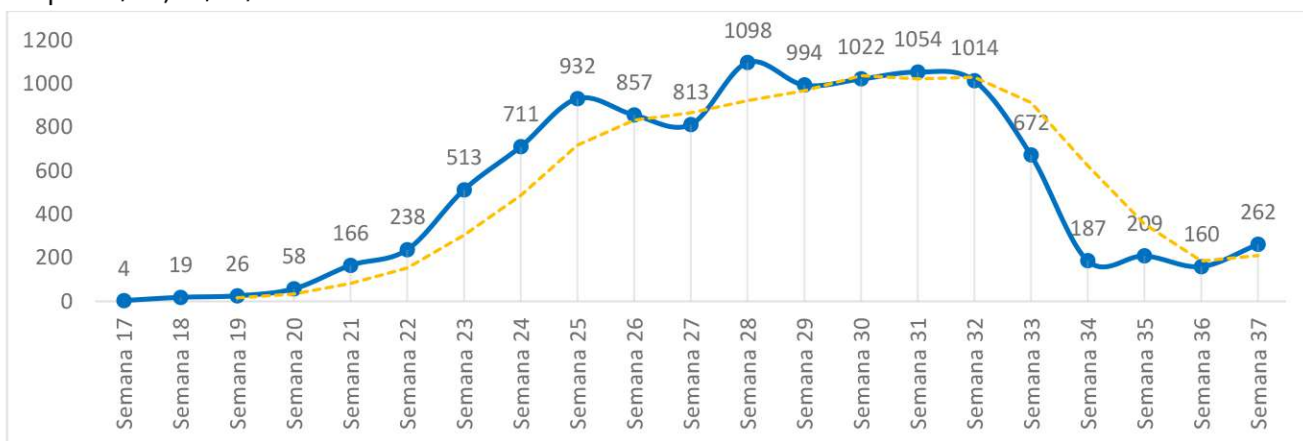
Figura 2. Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca município notificante segundo data de início dos sintomas e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: ESUS-VE disponível em notifica.saude.gov.br. Acessado em 13/09/2020. Sujeito a alterações.

Analisar o comportamento da quantidade de notificações ao longo das Semanas Epidemiológicas segundo a data do início dos sintomas se torna mais preciso com relação ao entendimento da evolução da COVID-19 em Arapiraca, já que a data de notificação não interfere significativamente na análise. Percebe-se que Arapiraca apresenta uma tendência de queda constante a partir da semana epidemiológica 24 sendo que houve um sensível aumento entre as Semanas 32 e 34. Há uma possível tendência de queda nas notificações segundo data de início dos sintomas a partir da semana 34. É importante salientar a necessidade de fortalecer a busca ativa de casos para reduzir as possibilidades de subnotificação permitindo que as análises traduzam o ponto mais próximo da realidade, para que se possa perceber, em tempo oportuno, as mudanças dando a possibilidade da implementação/adoção de medidas assertivas de enfrentamento da COVID-19.

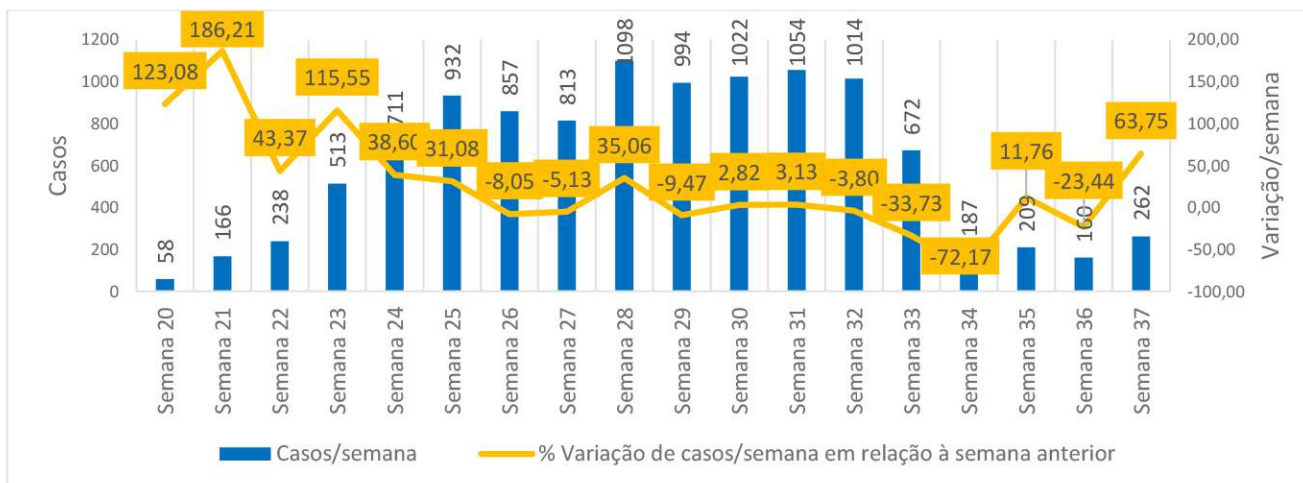
Figura 3. Distribuição quantitativa dos casos confirmados da COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 3** que mostra a evolução de casos confirmados do município de Arapiraca segundo semana epidemiológica verifica-se que há uma tendência de elevação quando relacionado a média móvel de 3 semanas entre as Semanas 17 e 30, sendo que entre as Semanas 30 e 32 últimas há uma possível tendência de estabilização na quantidade de casos confirmados, e tendência de queda entre as semanas 32 e 36. Entre as duas últimas semanas avaliadas (36 e 37) percebe-se um aumento significativo de 63,75% no número de casos confirmados. O aumento de casos entre as Semanas 36 e 37 pode ser justificado pela disponibilização de Testes RT-PCR e Sorologia ECLIA para os usuários sintomáticos gripais, além da oferta ampliada de Testagens Rápidas, em que foram adquiridos mais 10.000 Testes Rápidos pelo município.

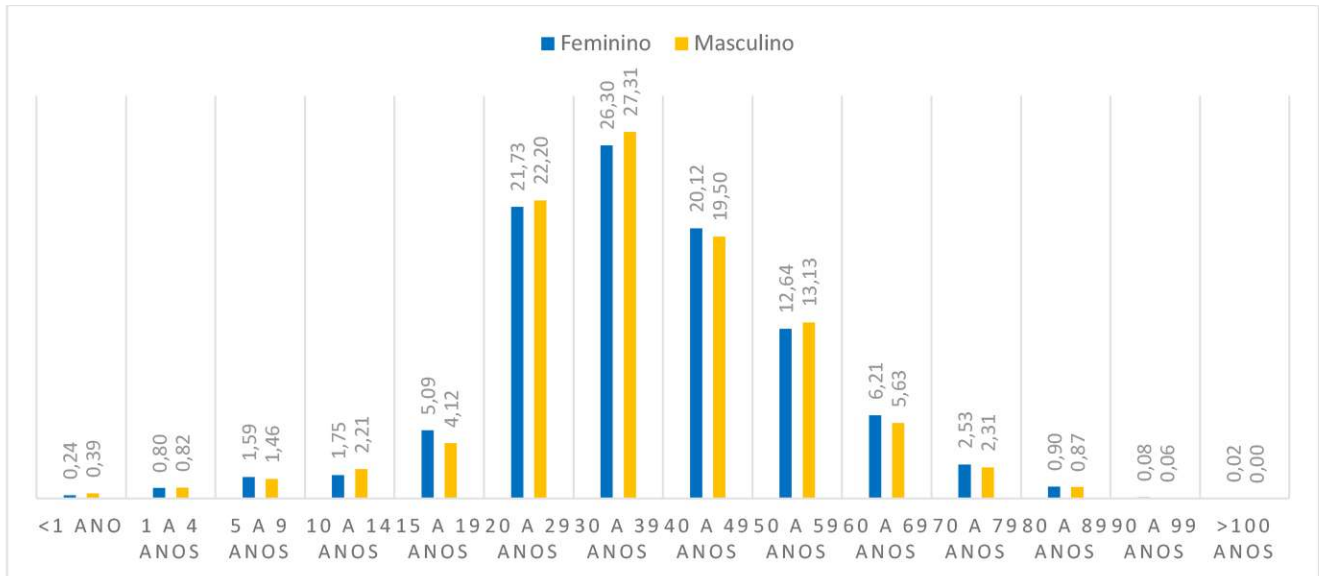
Figura 4. Quantidade de casos confirmados COVID-19 confirmados e taxa de variação segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 4** verifica-se que a maior variação de casos confirmados por semana epidemiológica ocorreu entre as semanas 20 e 21 com 186,21%. Já a menor redução observada, dentre as semanas apresentadas, ocorreu entre as duas últimas semanas (semanas 33 e 34) com uma redução de 72%.

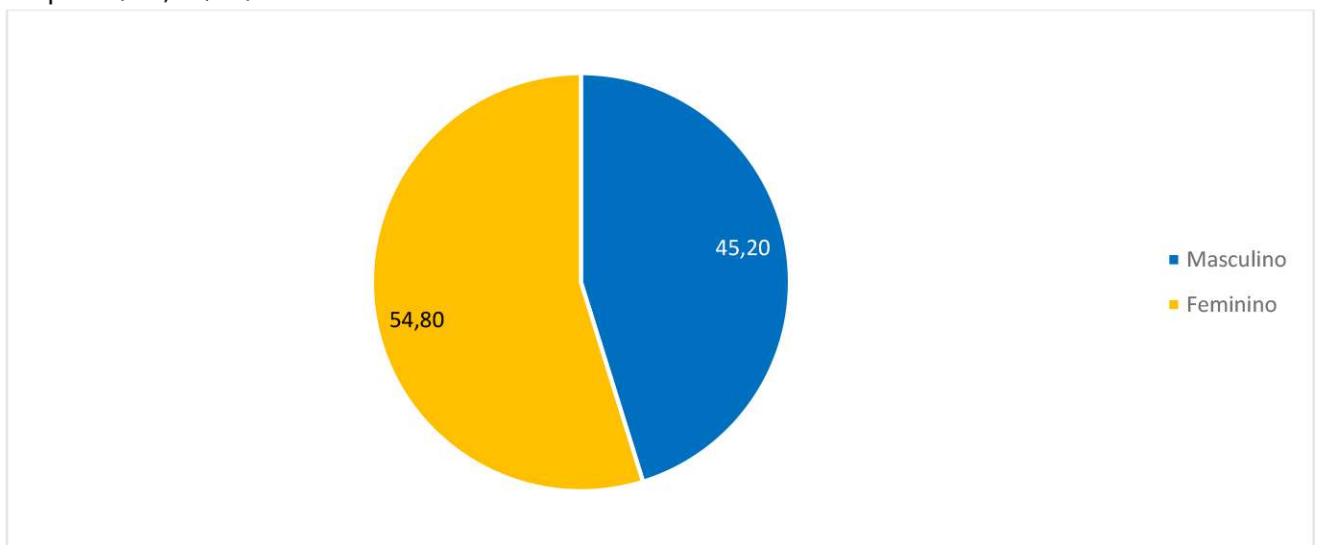
Figura 5. Distribuição percentual dos casos confirmados da COVID-19 de residentes segundo faixa etária. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Aproximadamente 70% dos casos confirmados da COVID-19 do município de Arapiraca estão entre 20 e 49 anos de idade.

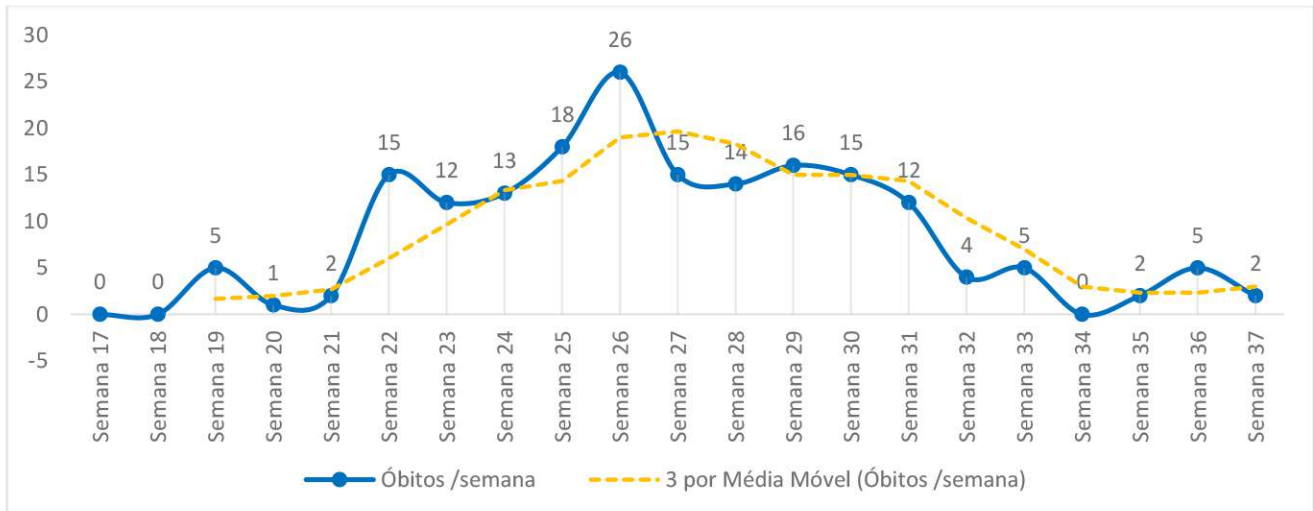
Figura 6. Distribuição percentual dos casos confirmados da COVID-19 de residentes segundo sexo. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Quando analisado o sexo dos casos confirmados da COVID-19 percebe-se que o sexo feminino se sobrepõe ao sexo masculino.

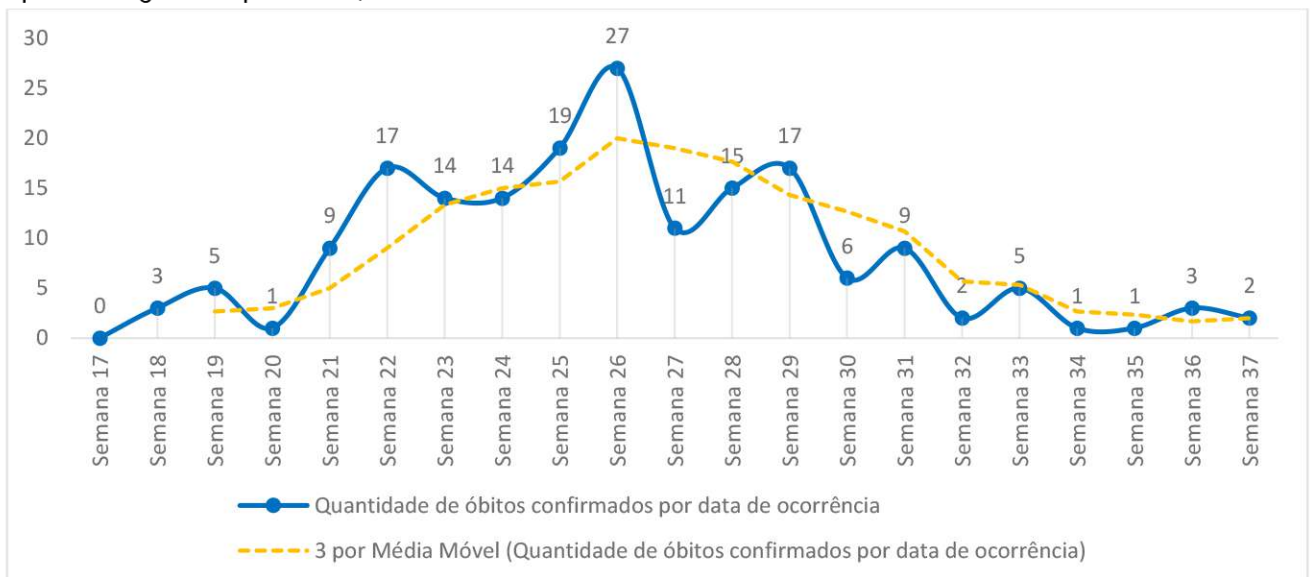
Figura 7. Distribuição quantitativa de óbitos confirmados da COVID-19* segundo data de confirmação e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações. * Óbitos confirmados da COVID-19 segundo semana epidemiológica é um dos indicadores utilizados pelo Decreto Estadual nº 70.177 de 26 de junho de 2020 que dispõe sobre a Matriz de Risco e dá outras providências.

Arapiraca passou por 11 (onze) dias consecutivos (14/08/2020 a 24/08/2020) sem registrar óbitos confirmados da COVID-19. A Semana 26 foi a que apresentou mais óbitos em todo o período analisado com 26 óbitos confirmados da COVID-19 em 07 (sete) dias. Merece atenção o número de óbitos registrados na semana 36, representando um aumento de 150% em relação à semana anterior. Porém a quantidade de óbitos volta a cair na última semana avaliada (37) representando uma redução expressiva de 60% em relação a semana 36.

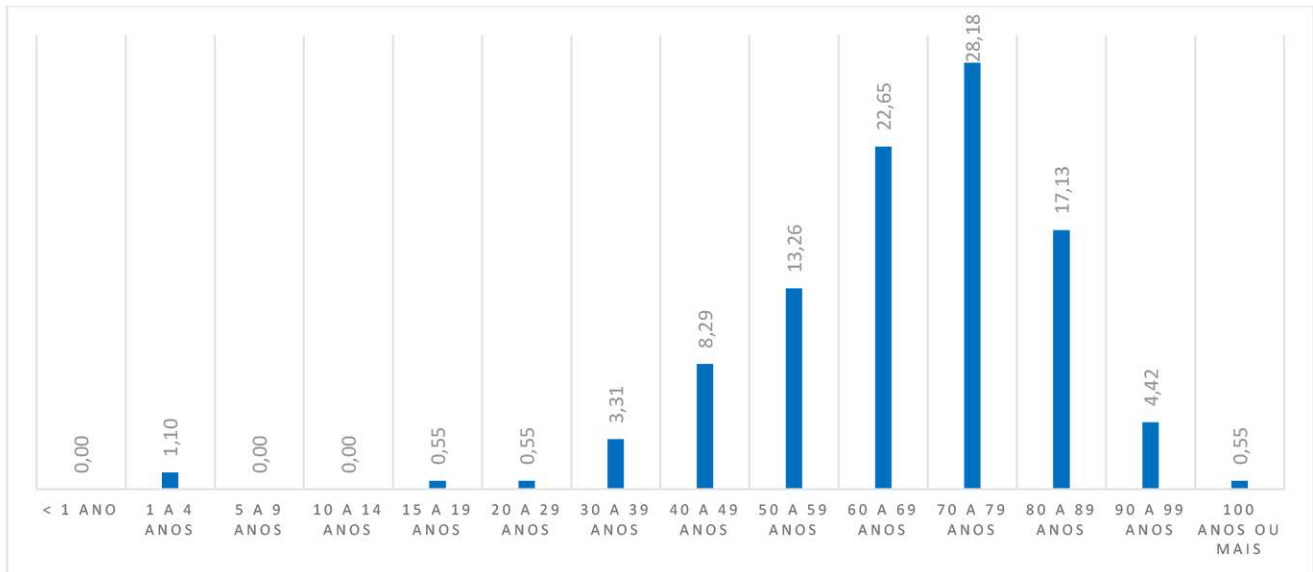
Figura 8. Distribuição quantitativa de óbitos confirmados da COVID-19* segundo data de ocorrência e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

A **Figura 8** representa a distribuição de óbitos confirmados da COVID-19 por data de ocorrência do óbito. Acompanhar a evolução dos óbitos por essa metodologia não é a ideal em virtude do atraso que se tinha para a confirmação dos óbitos por COVID-19, já que o RT-PCR é o teste confirmatório nesse caso, e todo o Brasil passou por dificuldades no acesso a resultados desse tipo de exame em tempo oportuno. Nos dias atuais parece ter-se uma melhora no acesso a esses resultados pelo Laboratório Central de Alagoas (LACEN/AL).

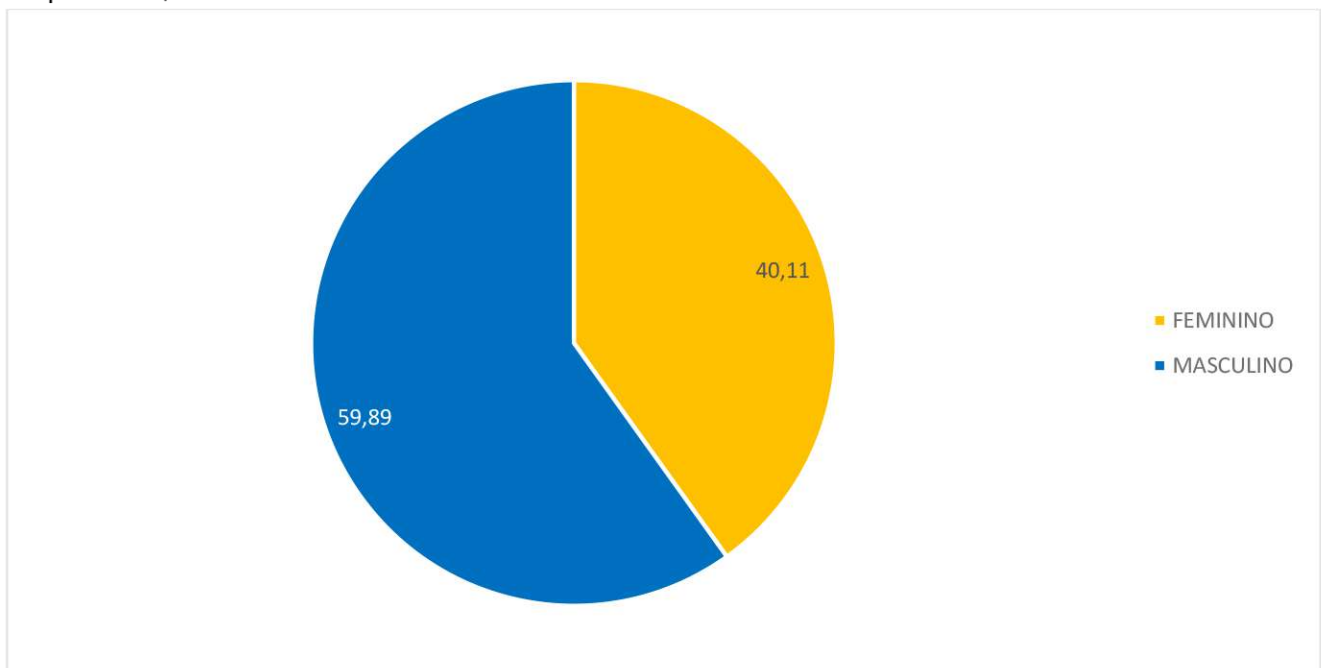
Figura 9. Distribuição percentual dos óbitos de residentes confirmados da COVID-19 segundo faixa etária. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

73% dos óbitos confirmados da COVID-19 em Arapiraca ocorreram em pessoas que tinham acima de 60 anos de idade.

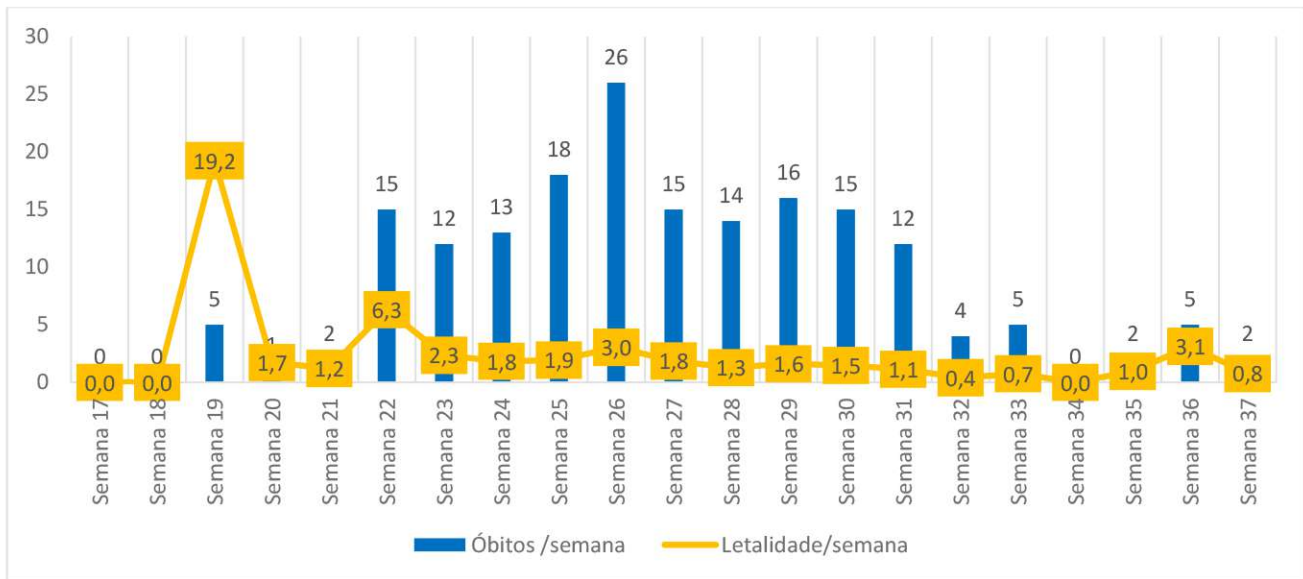
Figura 10. Distribuição percentual dos óbitos de residentes confirmados da COVID-19 segundo sexo. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Em Arapiraca, assim como no Brasil, morrem mais homens do que mulheres por COVID-19. O sexo masculino representa 60% dos óbitos.

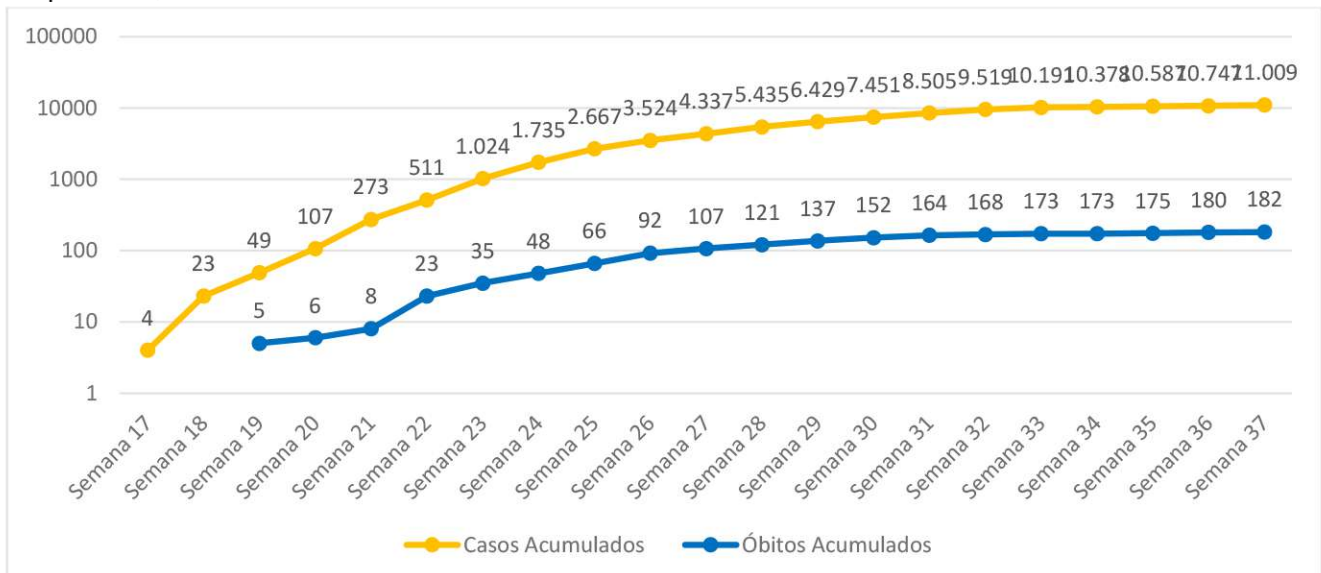
Figura 11. Evolução do número de óbitos e taxa de letalidade segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Analisando a Figura 11 verifica-se que a semana 34 apresentou índice 0 (zero) de letalidade. A maior taxa de letalidade ocorreu na semana 19 quando Arapiraca registrava 5 (cinco) óbitos e apenas 26 casos confirmados. A maior taxa de letalidade/semana epidemiológica com 3,1% foi registrada na Semana 36, segunda maior taxa desde a Semana 22. Considerando o acumulado de casos e óbitos, Arapiraca apresenta uma taxa de letalidade (1,65%) menor que as realidades estadual, nacional e mundial. A Figura 12 apresenta a evolução acumulada de óbitos e casos COVID-19 em Arapiraca.

Figura 12. Distribuição acumulada de casos e óbitos confirmados COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

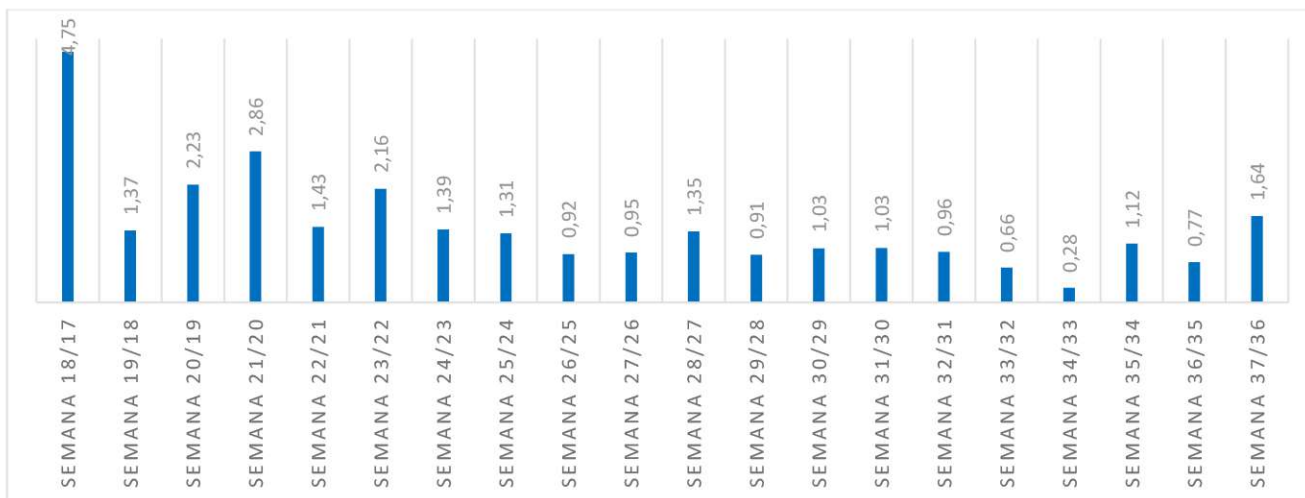


Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Analisando a Figura 12 percebe-se que a semana 19, considerando o acumulado de casos e óbitos confirmados da COVID-19, foi a que apresentou a maior taxa de letalidade com 10,2%, e desde então, apresentou redução constante e gradativa durante as semanas posteriores, sendo que na Semana 37 apresenta 1,65%, o

que significa dizer que para cada 100 casos confirmados da COVID-19 tem-se que menos de 2 indivíduos evoluem para o óbito.

Figura 13. Razão de Taxas de incidência segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

A **Figura 13** traz a evolução da razão das taxas de incidências entre as semanas epidemiológicas sendo que valores de razão menores que 1 (um) indicam que a quantidade de casos confirmados da semana analisada foi menor que a semana anterior. Pode-se perceber que a quantidade de casos da semana 32 foi menor que a semana 31 já que a razão de incidência entre as semanas 32 e 31 foi de 0,96. Observa-se que a razão de incidências entre as semanas 34 e 33 foi a menor de toda a série disposta com 0,28. Um ponto importante que merece atenção é o valor de razão de incidências maior que 1 (um) tendo como referência a razão de incidências entre as duas últimas semanas (36 e 37) indicando que tivemos mais casos confirmados na semana 37 quando relacionada a semana 36. Vale salientar que a testagem da população em quantidade insuficiente (realidade apresentada em todo o território nacional) interfere significativamente na razão de incidências, assim como também a subnotificação. Com a chegada dos 10.000 Teste Rápidos no município de Arapiraca e com seu acesso descentralizado, acredita-se que tenhamos um aumento no número de casos no decorrer das próximas semanas, mas as taxas de ocupação de leitos hospitalares clínicos e UTI, e os óbitos devem ser os principais fatores a serem analisados.

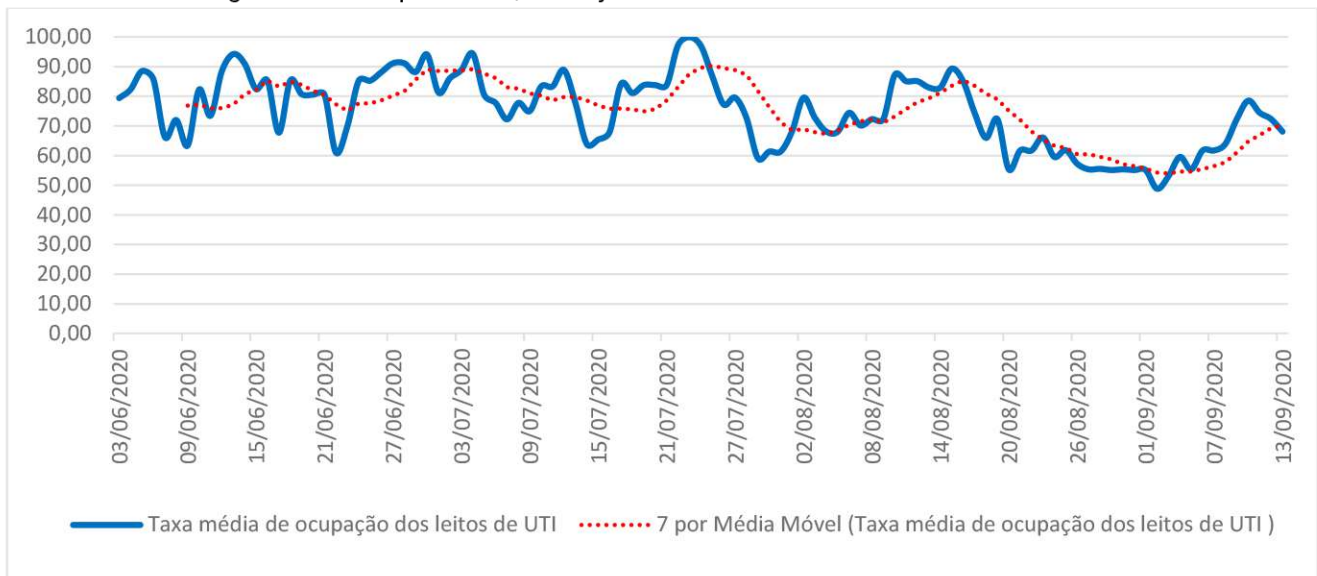
Figura 14. Taxa de evolução da COVID-19* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações. A Taxa de Evolução da COVID-19 é a razão entre o número de casos ativos por casos recuperados, e é um dos indicadores utilizados pelo Decreto Estadual nº 70.177 de 26 de junho de 2020 que dispõe sobre a Matriz de Risco e dá outras providências.

Analisando as taxas de crescimento da COVID-19 (indicador utilizado como base na Matriz de Risco Estadual) que é a razão entre o número de casos ativos e casos recuperados verifica-se uma tendência de queda desde a semana epidemiológica 26. Valores menores que 1 (um) indicam que a quantidade de casos recuperados é superior ao número de casos ativos, ou seja, quanto mais próximo de 0 (zero) for a razão menor é a taxa de evolução da COVID-19. Essa análise deve ser realizada com muita prudência pois depende de muitos fatores, como já descrito anteriormente, tais como a subnotificação dos casos, a disponibilidade de testagens em quantidade suficiente para a população, entre outros.

Figura 15. Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de UTI da rede estadual localizada em Arapiraca* e média móvel de 7 dias segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 13 de setembro de 2020.



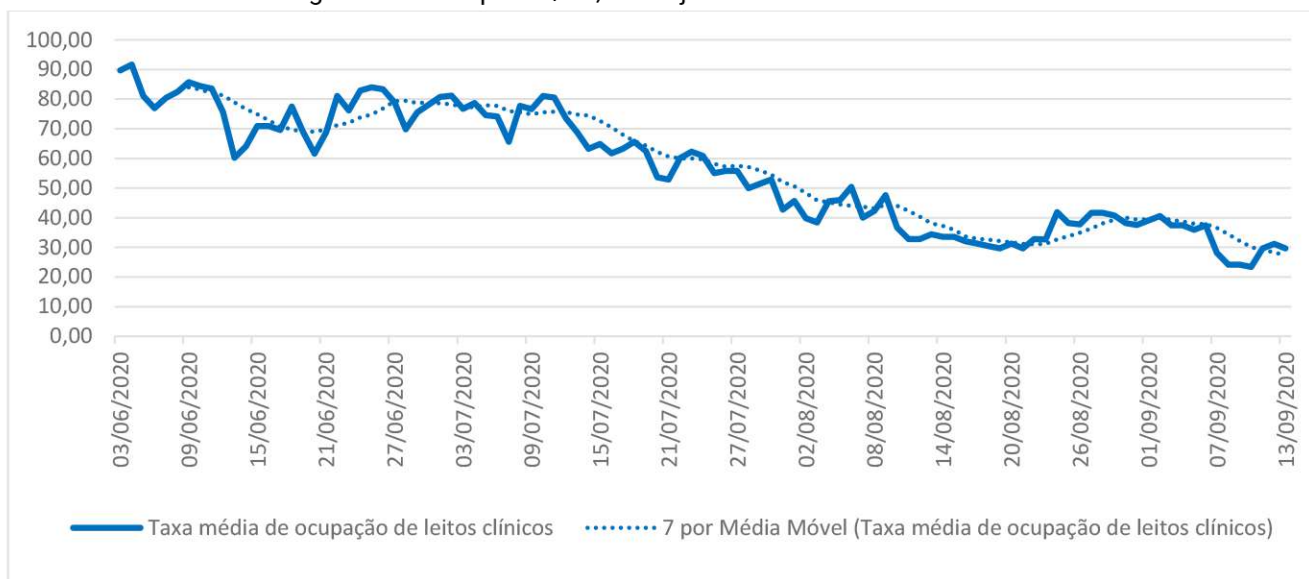
Fonte: Boletins de Leitos Hospitalares de Arapiraca. Sujeito a alterações. *Taxa de ocupação calculada levando-se em conta a disponibilidade de leitos de UTI dos Hospitais DJACY BARBOSA, Unidade de Emergência do Agreste e HOSPITAL REGIONAL DE ARAPIRACA.

Analisando a **Figura 15** verifica-se que a taxa de ocupação de leitos de UTI da rede estadual sediada em Arapiraca desde o dia 03 de junho de 2020 é irregular, apresentando constante oscilação. Analisando pela média móvel de 7 dias verifica-se um comportamento de redução constante e gradativa na taxa de ocupação de leitos UTI COVID-19 a partir do dia 17/08/2020 até o dia 07 de setembro, porém entre os dias 7 e 13 de setembro verificamos uma tendência de elevação que merece atenção chegando a atingir 78% de ocupação no dia 10 de setembro de 2020, sugerindo um aumento na gravidade dos casos em nossa macrorregião de saúde. No dia 13 de setembro de 2020 haviam 32 leitos de UTI COVID-19 ocupados dos 47 disponíveis na rede hospitalar estadual localizada em Arapiraca, e desses internados 9 (nove) eram residentes de Arapiraca representando 28% dos leitos de UTI COVID-19 ocupados. Mais uma vez reforça-se que não devemos abrir mão das medidas essenciais de prevenção tais como lavar constantemente as mãos, uso de máscara, evitar aglomerações.

A **Figura 16** traz a evolução das taxas de internação em leitos clínicos COVID-19 segundo dia e percebe-se uma tendência de queda gradativa entre e constante entre os dias 13/07/2020 e 22/08/2020 considerando a média móvel de sete dias. Porém visualiza-se uma tendência de aumento nas taxas de ocupação de leitos clínicos COVID-19 das unidades hospitalares de referência estadual sediadas em Arapiraca entre 22 e 30 de agosto de 2020. Esse aumento pode ser justificado, em partes, pela substituição de 10 (dez) leitos clínicos adultos por 10 (dez) leitos clínicos pediátricos, que depois aumentou para 12 leitos no Hospital de Campanha José Fernandes Lima, e que no dia 06/09/2020 estava com 09 leitos clínicos pediátricos ocupados dos 12 disponíveis. No dia 13 de setembro de 2020 tinha-se 9 (nove) leitos infantis ocupados dos 12 disponíveis. Volta-

se a verificar uma tendência de queda na ocupação de leitos clínicos COVID-19 da rede estadual localizada em Arapiraca a partir do dia 07 de setembro de 2020 considerando a média móvel de 7 dias.

Figura 16. Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de clínicos da rede estadual localizada em Arapiraca* e média móvel de 7 dias segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 13 de setembro de 2020.



Fonte: Boletins de Leitos Hospitalares de Arapiraca. Sujeito a alterações. *Taxa de ocupação calculada levando-se em conta a disponibilidade de leitos de clínicos dos Hospitais DJACY BARBOSA, Unidade de Emergência do Agreste, HOSPITAL REGIONAL DE ARAPIRACA e Hospital de Campanha José Fernandes Lima.

Tabela 1. Distribuição dos leitos estaduais Clínicos, Intermediários e de UTI segundo Macrorregião. Arapiraca/AL, 31 de agosto de 2020.

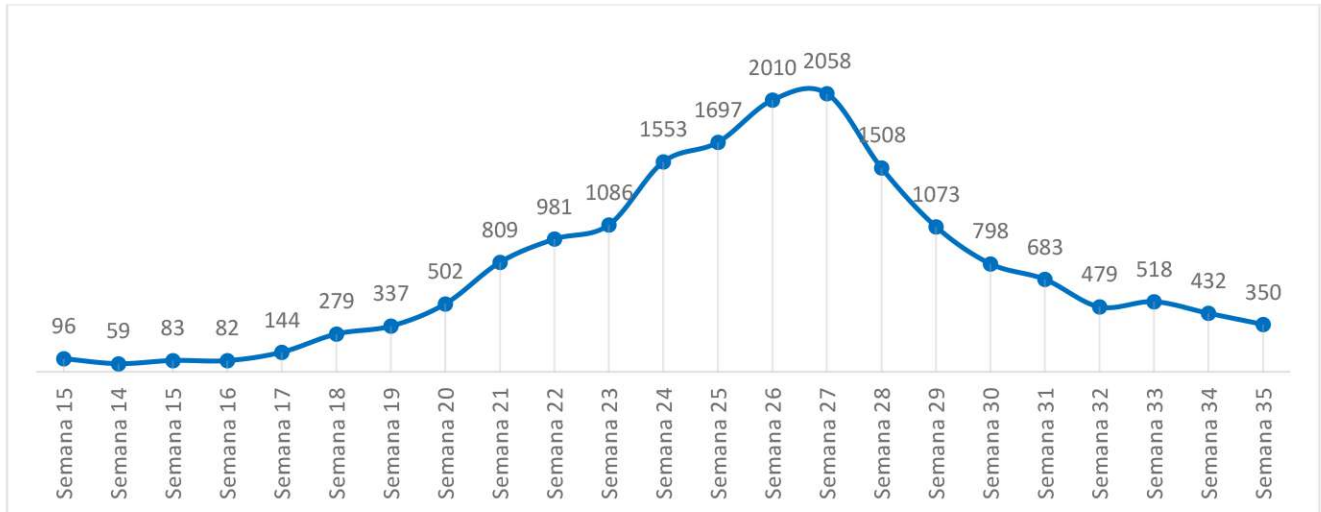
Percentual de leitos COVID-19 por Macrorregião	% 1 ^a Macrorregião	Total de Leitos	% 2 ^a Macrorregião	Total de leitos
Leitos clínicos	80,1	796	19,9	198
Leitos Intermediários	94,1	48	5,9	3
Leitos de UTI	75,8	213	24,2	68
Quantidade de leitos COVID-19 por habitante				
Leitos clínicos/100.000hab	35,3	*	18,2	*
Leitos intermediários/100.000 hab	2,1	*	0,3	*
Leitos de UTI/100.000 hab	9,5	*	6,2	*

Fonte: Ocupação de leitos diários de 13 de setembro de 2020, disponível em www.saude.al.gov.br
A população utilizada para a base de cálculo é a Estimativa Populacional 2015 – IBGE/DATASUS.

Analisando a Tabela 1 verifica-se uma discrepância entre a disponibilidade de leitos clínicos, intermediários e de UTI por habitante quando comparados as duas Macrorregiões de Saúde. Em relação a disponibilidade de leitos clínicos tem-se a 1^a Macrorregião com 35,3 leitos para cada 100.000 habitantes, enquanto que na 2^a Macrorregião tem-se 18,2 leitos para cada 100.000 habitantes. Ou seja, a 1^a Macrorregião de Saúde tem quase o dobro de leitos clínicos COVID-19 para cada 100.000 habitantes quando comparado com a 2^a Macrorregião. Tomando como base a disponibilidade de leitos intermediários verifica-se uma diferença ainda maior, sendo que a 1^a macrorregião de Saúde tem 2,1 leitos intermediários para cada 100.000 habitantes enquanto que a 2^a Macrorregião tem 0,3 leitos intermediários para cada 100.000 habitantes. Isso significa dizer que a 1^a Macrorregião de Saúde tem 7 (sete) vezes mais leitos intermediários COVID-19 quando relacionado com a 2^a Macrorregião. Quanto a disponibilidade de leitos de UTI também se constata uma oferta maior para a 1^a Macrorregião que conta com 9,5 leitos de UTI COVID-19 para cada 100.000 habitantes, enquanto que a 2^a Macrorregião conta com 6,2 leitos de UTI COVID-19 para cada 100.000 habitantes.

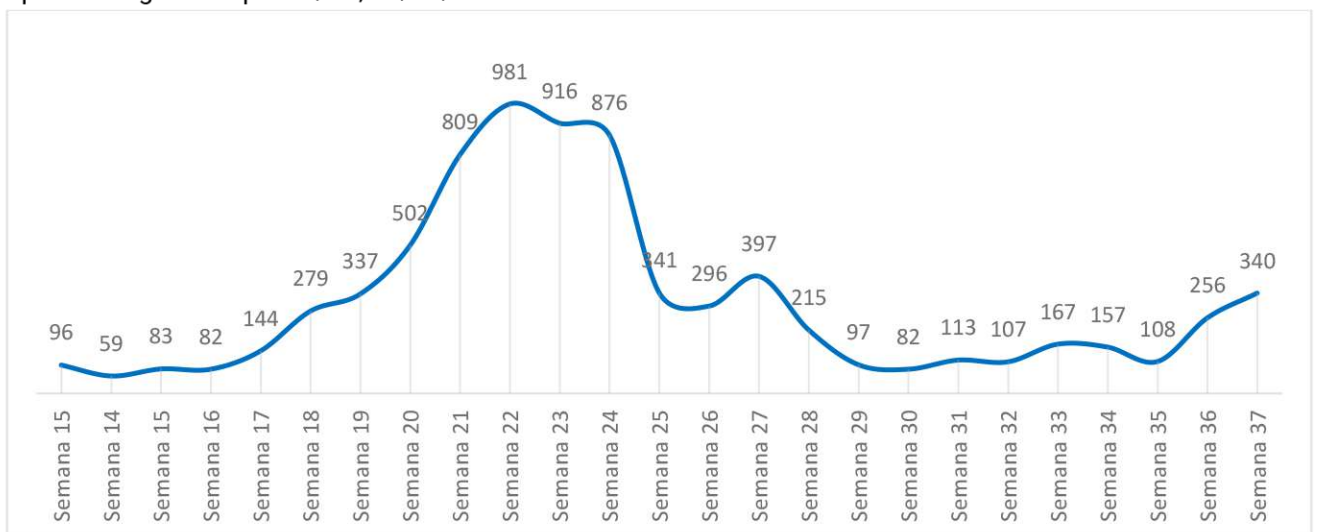
Há uma concentração de leitos clínicos, leitos intermediários e leitos UTI COVID-19 por 100.000 habitantes na 1ª Macrorregião de Saúde quando comparada à 2ª Macrorregião de Saúde.

Figura 17. Distribuição quantitativa de atendimentos dos Centros de Síndrome Gripal e Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 31/08/2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

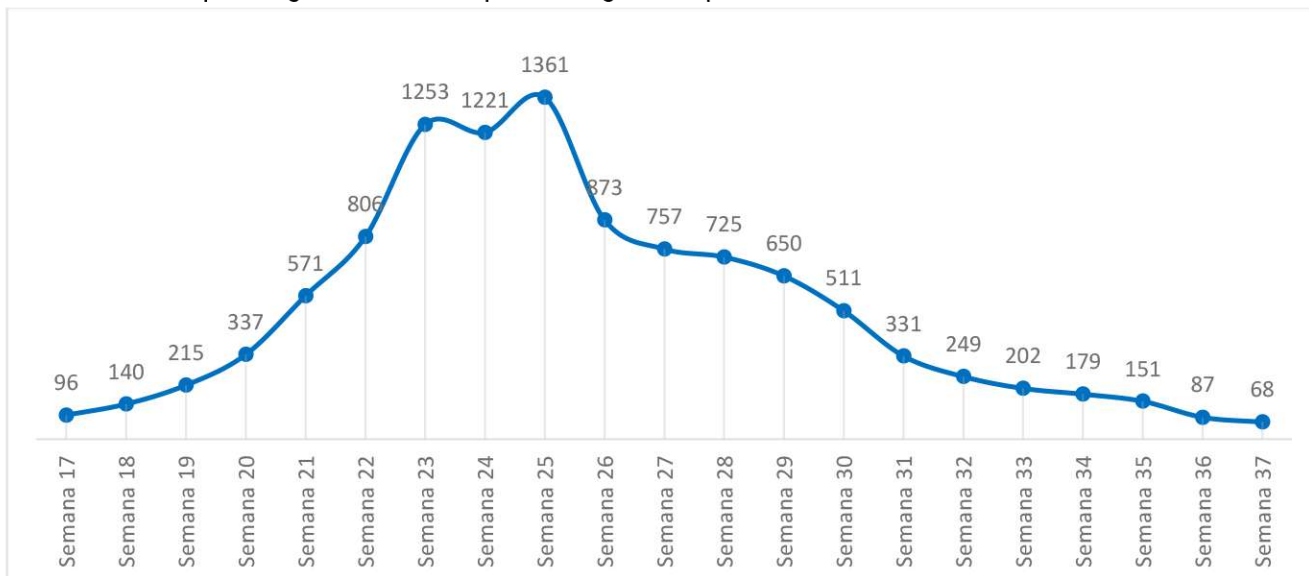
Figura 18. Distribuição quantitativa de atendimentos da Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Analisando a Figura 19 pode-se perceber um aumento de 137% na quantidade de atendimentos realizados pela Unidade Sentinela Municipal entre as semanas 35 e 36, e um aumento de 32,8% entre as semanas 36 e 37. Esse aumento pode ser justificado pelo encerramento dos atendimentos no Centro de Síndrome Gripal (localizado no CRIA) ocorrido no dia 31 de agosto de 2020, compreendendo o final da semana 35 e início da Semana 36. Percebe-se que a quantidade de atendimentos realizados na semana 37 pela Unidade Sentinela de Arapiraca, mesmo que registrando aumento, ainda é menor que a realizada na Semana 35 somando-se os atendimentos do Centro de Síndrome Gripal e Unidade Sentinela.

Figura 19. Distribuição quantitativa de atendimentos a sintomáticos gripais realizados pelas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.

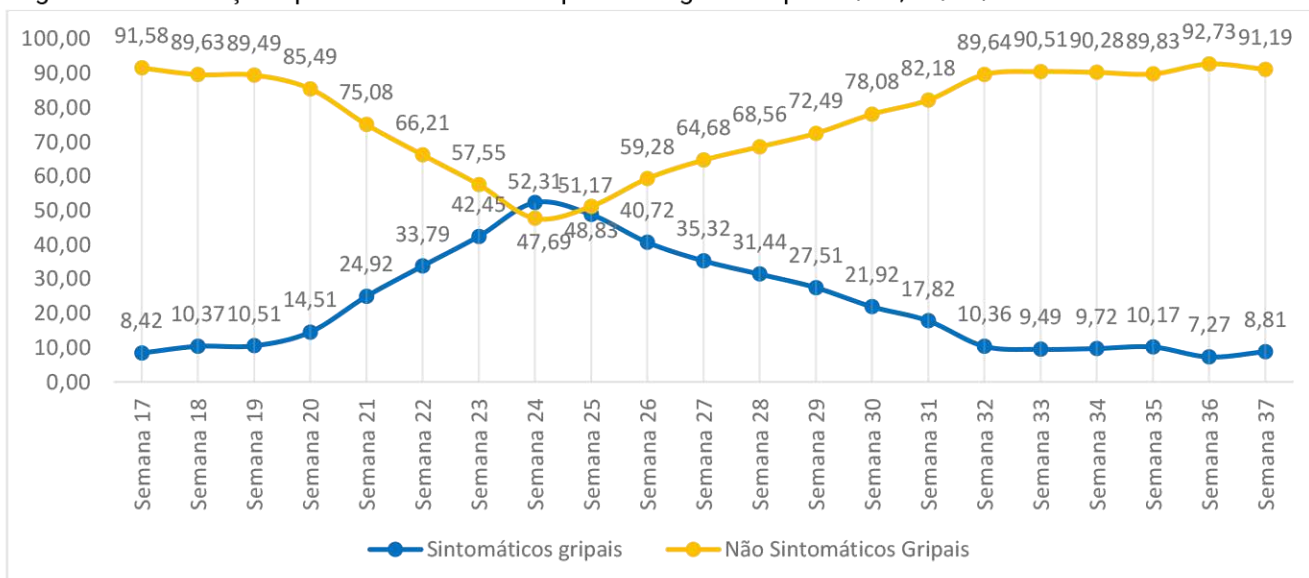


Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Analisando a Figura 19 que mostra a quantidade de indivíduos atendidos que foram classificados como sintomáticos gripais pelas Unidades Básicas de Saúde do município de Arapiraca, verifica-se uma tendência de redução gradativa e constante na quantidade desses atendimentos a partir da Semana Epidemiológica 25. Sendo que quando comparado as semanas 35 e 37 verifica-se uma redução de 55% nesses atendimentos.

Observando a Figura 20 é possível perceber a diminuição do percentual de atendimentos quando comparados os atendimentos a sintomáticos gripais e não sintomáticos gripais nas Unidades Básicas de Saúde no município de Arapiraca, sendo que a Semana 36 atinge o menor percentual de toda a série histórica.

Figura 20. Distribuição percentual dos atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo classificação operacional e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 14/09/2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total dessa obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos, figuras e tabelas dessa obra é da área técnica.

Boletim 01 – 11 de agosto de 2020

Boletim 02 – 17 de agosto de 2020

Boletim 03 – 23 de agosto de 2020

Boletim 04 – 31 de agosto de 2020

Boletim 05 – 08 de setembro de 2020

Boletim 06 – 14 de setembro de 2020

Assunto: **Boletim Epidemiológico Geral do Município de Arapiraca/AL.**

PREFEITURA DE ARAPIRACA
SECRETARIA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Rua Samaritana, 1185 - Santa Edwirges
CEP 57310-245 Arapiraca – Alagoas
Telefone: (82) 98109-8467
atencaosaude@saude.arapiraca.al.gov.br
www.arapiraca.al.gov.br

PREFEITA

Fabiana Cavalcante Pessoa

SECRETÁRIA DE SAÚDE

Camilla Cinthia Santos Veiga

ORGANIZAÇÃO E AUTORIA

Evandro da Silva Melo Junior
Coordenação de Monitoramento, Análise e Informação em Saúde

COORDENAÇÃO TÉCNICA:

Evandro da Silva Melo Junior
Lausene Maria Lins de Sousa

REVISÃO TÉCNICA

Aglái Tojal da Silva Varjão
Ana Lúcia Alves Lima
Edna Veríssimo dos Santos Aniceto
Emmanuelle M^a da Costa Santos
Isaura Adriana Duarte Bezerra
Janaína Daniela Marinho Houly de Almeida
Laura Rossana Acioly de Carvalho Rios
Lausene Maria Lins de Sousa
Lousanny Caires Rocha Melo
Rafaella Souza Albuquerque

PROJETO GRÁFICO/ DIAGRAMAÇÃO

Coordenadoria Geral de Comunicação

AGRADECIMENTOS:

A TODOS OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE



PREFEITURA DE
ARAPIRACA